

**PROCEDIMENTOS DE CURADORIA NA COLEÇÃO DE MACROFÓSSEIS DO
DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO**

**CURATORIAL PROCEDURE ON THE MACROFOSSIL COLLECTION OF
DEPARTMENT OF GEOLOGY, FEDERAL UNIVERSITY OF PERNAMBUCO**

BARRETO, A.M.F.¹; ALMEIDA, J.A.C.²; LIMA, F.J.C.¹; MARTINIANO, A.R.B.³; SILVA,
M.C.¹

¹ Departamento de Geologia, Universidade Federal de Pernambuco

² Departamento de Geociências, Universidade Federal da Paraíba

³ Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco

O Departamento de Geologia (DGEO) da Universidade Federal de Pernambuco possui precioso acervo macrofossilífero, acumulado ao longo de 47 anos de existência, por professores que contribuíram para a Paleontologia e Estratigrafia das bacias sedimentares do Nordeste brasileiro, dentre eles Karl Beurlen, Geraldo da Costa Barros Muniz e José Lins Rolim. Tal acervo resultou em importante coleção científica, formada por cerca de 10.000 exemplares de macrofósseis, coletados nas bacias sedimentares do Nordeste em rochas das eras Paleozóica, Mesozóica e Cenozóica. Constitui importante acervo a ser preservado e estudado por meio de atividades de pesquisa, ensino e extensão. O objetivo deste conjunto de ações curatoriais é resguardar a integridade física das amostras, catalogar o acervo, criar banco de dados sobre o mesmo e disponibilizá-lo ao público. A metodologia utilizada consiste em: conferência dos espécimes fósseis a partir dos dados que constam em suas etiquetas e no livro de tombamento, incluindo verificação de sua existência e localização em armários e gavetas; correção de informações obtidas por meio de levantamentos bibliográficos; informatização de todos os dados do livro, como números de tombamento, classificação, procedência geográfica e geológica, idade e coletor, utilizando o software Microsoft Access, permitindo estatísticas e a busca rápida de espécimes por bacia sedimentar, formação geológica, idade, cidade, estado, grande grupo, espécie, número de entrada e gaveta. Além disso, esta curadoria está contribuindo para a divulgação da Paleontologia, por meio de elaboração e montagem da "Paleo Pernambuco", exposição permanente de fósseis de Pernambuco constantes de seu acervo, inaugurada em dezembro de 2004 no Departamento de Geologia. Cerca de 3.312 fósseis já foram catalogados, assim distribuídos: moluscos (59%), equinodermas (4%), artrópodes (2%), braquiópodes (1%), celenterados (1%), vertebrados (8%), vegetais (1%) e icnofósseis (4%). Destacam-se a abundância do filo Mollusca, com 920 fósseis da classe Bivalvia, 770 da classe Gastropoda e 178 da classe Cephalopoda, além da ocorrência de vertebrados com 234 fósseis de peixes, dois fósseis da classe Reptília e três da classe Mammalia. Deste conjunto, 19% das peças estão em conferência. O acervo dispõe de fósseis oriundos das bacias Potiguar, Pernambuco, Paraíba e Sergipe-Alagoas, incluindo 13 holótipos e 51 parátipos.